

# Metalfrio Solutions S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

#### 1 Contexto operacional

A Metalfrio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no País e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Serviços de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em subsidiárias dentre as quais, a Klimasan que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de três centros comerciais na Dinamarca, na Indonésia e na Índia, um escritório de revenda nos Estados Unidos da América (Texas) e dois escritórios de serviços no Brasil e na Bolívia.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

<b>Cidade</b>	<b>País</b>	<b>Refrigeradores produzidos</b>	<b>Mercado consumidor</b>
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

#### 2 Base de preparação das demonstrações financeiras

##### *2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)*

As presentes demonstrações financeiras incluem: as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board –IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2016.

## ***2.2 Base de mensuração***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

## ***2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## ***2.4 Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para devedores duvidosos;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e ágio;
- Nota nº 18 – Provisão para riscos;
- Nota nº 19 – Provisões diversas;
- Nota nº 24 – Plano de opção de compra de ações;
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

#### **3.1 Base de consolidação**

##### **a) Controladas**

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

##### **b) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **3.2 Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

### 3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

***Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem os títulos e valores mobiliários.

***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia não adota a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

### ***Capital social***

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

### ***Recompra de ações (ações em tesouraria)***

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e classificado como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante é transferido para lucros acumulados.

## **3.4 Ativos circulantes e não circulantes**

### ***a) Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

### ***b) Títulos e valores mobiliários***

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

*c) Contas a receber de clientes*

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 5,55% ao ano em 2015 (3,78% em 2014). A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

*d) Estoques*

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

*e) Investimentos em controladas*

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

*f) Imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer

outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

*g) Ativos intangíveis*

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

*h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou



grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2015.

### **3.5 Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### *a) Empréstimos e financiamentos*

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

#### *b) Benefícios a empregados*

##### *Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### *c) Transações com pagamento baseado em ações*

A Companhia oferece a determinados colaboradores e executivos planos de remuneração com base em ações, liquidados com as ações da Companhia, segundo os quais a Companhia e suas controladas recebem os serviços como contraprestações das opções de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa no resultado do exercício, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas. Nas datas dos balanços, a Administração da Companhia revisa as estimativas quanto à quantidade de opções, cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições, e reconhece, quando

aplicável, no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido o efeito decorrente da revisão dessas estimativas iniciais. As opções outorgadas estão sendo apresentadas dentro da reserva de capital.

*d) Subvenção e assistências governamentais*

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições do IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício, na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

*e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita à alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%, no entanto, lá goza de incentivo fiscal por operar em Kaliningrado; no México, a alíquota de imposto de renda é de 28%; nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%; e na Bolívia a alíquota de imposto de renda é de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições.

Os impostos correntes são impostos a pagar ou a receber esperados sobre os lucros tributáveis do exercício, aplicando as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e demais ajustes, quando houver, aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos não são reconhecidos para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam em um futuro previsível.

*f) Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### *Garantias*

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

## **3.6 Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### *a) Receita*

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

### *b) Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

## **3.7 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

### **3.8 Demonstração de valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

### **3.9 Informações por segmento**

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

### **3.10 Determinação do valor justo**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### **3.11 Adoção de novos pronunciamentos, alterações e interpretações de pronunciamentos emitidos pelo IASB e CPC e normas publicadas ainda não vigentes**

#### **a) Norma revisada emitida e adotada pela Companhia**

As alterações do IFRS IAS 27, incluíram o método de equivalência patrimonial como umas das opções contábeis para avaliação de investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas nas demonstrações financeiras separadas. Essas alterações serão efetivas para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, sendo permitida a adoção antecipada.

Em 2014, o CPC emitiu documento que altera os Pronunciamentos Técnicos CPC 18, CPC 35 e CPC 37, incorporando no Brasil as alterações introduzidas pelo IASB no IAS27, o qual foi aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 733/14, para demonstrações financeiras elaboradas a partir de dezembro de 2014.

Embora não haja efeitos práticos, uma vez que para a elaboração das demonstrações financeiras individuais já adotava o método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, com esta alteração ficou eliminada a diferença entre os CPCs e IFRSs em relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas nas demonstrações financeiras individuais.

b) Novos IFRS não adotados antecipadamente

A Companhia avaliou as IFRS novas e revisadas, já emitidas, e entende que, exceto pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, os demais pronunciamentos a seguir não representarão impactos relevantes para as demonstrações financeiras da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Início da vigência
Melhorias anuais aos IFRSs: Ciclo 2012-2014	Mudanças ao IFRS 5 – Situações de ativos mantidos para venda ou distribuição; IFRS 7 – Esclarecimento sobre contrato de serviço em relação ao envolvimento contínuo em um ativo transferido, IAS 9 – Considerações sobre a taxa de desconto do benefício pós emprego.	01/01/2016
Modificações à IFRS 10 e IAS 28 – Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou joint venture	Requer reconhecimento no resultado nas demonstrações financeiras do investidor da venda ou contribuição que constitua um negócio (IFRS 3), e reconhecimento parcial no resultado na extensão que não constitui um negócio.	01/01/2016
IFRS 9 – Instrumentos Financeiros	Diversas mudanças na classificação e mensuração, mensuração de perda de valor recuperável e contabilização de hedge.	01/01/2018
IFRS 15 – Receita de contrato com clientes	Implementa um modelo baseado em princípios, um guia definido é dado em relação a quando a receita deve ser reconhecida. Introduce também novas divulgações.	01/01/2017
Modificações à IFRS 11 – Contabilização da aquisição de participação em participações conjuntas	Requer de um adquirente de operação conjunta cuja operação constitua um negócio (IFRS 3) a aplicar todo o conceito de combinação de negócios, exceto pelos conceitos em conflito com IFRS 11.	01/01/2016
Modificações ao IAS 16 e IAS 38 – Clarificação dos métodos aceitáveis de depreciação e amortização	Fornece esclarecimentos sobre o uso inapropriado da depreciação e amortização pela curva da receita.	01/01/2016
IFRS 16 – Leases	Requer uma nova avaliação dos arrendamentos tanto dos arrendadores quanto dos arrendatários, substituindo o IAS 17, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo.	01/01/2019

A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

#### 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitida pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

	<b>Participação - %</b>	
	<b><u>31/12/2015</u></b>	<b><u>31/12/2014</u></b>
<b>Participação direta</b>		
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome Investment”)	100,00	100,00
Metalfrio Solutions India Private Limited (“Metalfrio - Índia”)	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	100,00	-
<b>Participação indireta</b>		
OOO Caravell/Derby (a)	100,00	100,00
OOO Estate (a)	100,00	100,00
OOO Metalfrio Solutions (a)	100,00	100,00
GPD - Global Product Development S.A. de C.V. (“Enerfreezer”) (b) e (e)	-	90,93
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (Metalfrio Servicios”) (b)	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Rússia”) (c)	100,00	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (Metalfrio - Polónia) (c)	100,00	100,00
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (Life Cycle Indonésia) (d)	90,00	90,00

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Incorporada pela Metalfrio – México.

## 5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o

segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrio quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela subsidiária Begur.

#### Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2015			31/12/2014		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	891.188	126.554	1.017.742	776.522	104.913	881.435
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(781.663)	(100.608)	(882.271)	(689.202)	(86.666)	(775.868)
Lucro Bruto	109.525	25.946	135.471	87.320	18.247	105.567
Despesas operacionais	(93.402)	(6.658)	(100.060)	(81.097)	(6.701)	(87.798)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	16.123	19.288	35.411	6.223	11.546	17.769
Resultado financeiro líquido	(134.102)	6	(134.096)	(109.248)	(2)	(109.250)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	(117.979)	19.294	(98.685)	(103.025)	11.544	(91.481)
Imposto de renda e contribuição social	(914)	(1.805)	(2.719)	29.264	(3.858)	25.406
Resultado do exercício	(118.893)	17.489	(101.404)	(73.761)	7.686	(66.075)
Participação dos controladores	(127.050)	17.258	(109.792)	(77.147)	7.633	(69.514)
Participação dos acionistas não controladores	8.157	231	8.388	3.386	53	3.439

**Balanco Patrimonial por Segmento**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2015</b>			<b>31/12/2014</b>		
	<b>Produtos</b>	<b>Serviços</b>	<b>Total</b>	<b>Produtos</b>	<b>Serviços</b>	<b>Total</b>
<b>ATIVO</b>						
Circulante	707.265	67.956	775.221	677.411	58.470	735.881
Outros ativos não circulante	74.923	-	74.923	69.005	173	69.178
Imobilizado	201.640	131	201.771	183.635	633	184.268
Intangível	153.462	-	153.462	147.361	6	147.367
	<u>1.137.290</u>	<u>68.087</u>	<u>1.205.377</u>	<u>1.077.412</u>	<u>59.282</u>	<u>1.136.694</u>
<b>PASSIVO</b>						
Circulante	817.156	27.967	845.123	599.648	36.370	636.018
Não circulante	322.848	-	322.848	320.065	-	320.065
Patrimônio Líquido	(2.714)	40.120	37.406	157.699	22.912	180.611
	<u>1.137.290</u>	<u>68.087</u>	<u>1.205.377</u>	<u>1.077.412</u>	<u>59.282</u>	<u>1.136.694</u>
Patrimônio Líquido da Controladora	(41.465)	39.906	(1.559)	132.898	22.859	155.757
Participação de acionistas não controladores	38.751	214	38.965	24.801	53	24.854
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<u>(2.714)</u>	<u>40.120</u>	<u>37.406</u>	<u>157.699</u>	<u>22.912</u>	<u>180.611</u>



O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	2015	%	2014	%
Brasil (*)	472.862	46,5%	471.990	53,5%
México	113.875	11,2%	72.665	8,2%
Turquia	87.244	8,6%	86.156	9,8%
Iraque	42.100	4,1%	23.496	2,7%
Rússia	48.951	4,8%	35.847	4,1%
França	21.527	2,1%	13.094	1,5%
EUA	21.412	2,1%	15.406	1,7%
Bélgica	15.422	1,5%	9.245	1,0%
Bolívia	14.985	1,5%	9.072	1,0%
Paraguai	13.051	1,3%	6.371	0,7%
Malásia	12.418	1,2%	9.782	1,1%
Cazaquistão	10.446	1,0%	8.323	0,9%
Itália	10.253	1,0%	916	0,1%
Polônia	8.911	0,9%	8.695	1,0%
Indonésia	3.737	0,4%	12.673	1,4%
Ucrânia	961	0,1%	13.821	1,6%
Outros (**)	119.587	11,8%	83.883	9,5%
Total	<u>1.017.742</u>	<u>100,0%</u>	<u>881.435</u>	<u>100,0%</u>

(\*) País sede da Companhia

(\*\*) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.877	91.234	7.641	2.560	92.390	7.521
Turquia	2.666	50.789	137.828	2.289	41.547	132.498
México	-	38.718	7.954	-	30.498	5.745
Rússia	-	20.673	-	-	19.585	-
Outros	-	357	39	-	248	1.603
Total	<u>4.543</u>	<u>201.771</u>	<u>153.462</u>	<u>4.849</u>	<u>184.268</u>	<u>147.367</u>

(\*) País sede da Companhia

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Caixa e Bancos</b>	1.999	7.517	27.012	43.031
<b>Equivalentes de caixa</b>				
<b>Aplicações financeiras: em Reais</b>				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	28.262	75.771	28.262	75.911
Fundos de investimento (b )	6	6.727	6	6.727
	28.268	82.498	28.268	82.638
<b>Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (c)</b>				
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	52.555	10.191
Renda fixa (Euro)	-	-	34.344	24.220
Renda fixa (Dólar)	-	-	89.674	73.834
Renda fixa (Peso México)	-	-	58.275	1.624
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	83	-
Renda fixa (Rublo)	-	-	5.277	3.994
	-	-	240.208	113.863
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	30.267	90.015	295.488	239.532

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxas fixas entre 99,8% e 101% do CDI em 31 de dezembro de 2015 e por taxas fixas entre 94% e 100% do CDI em 31 dezembro de 2014. Algumas destas operações possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.
- As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- Em 31 de dezembro de 2015, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,85% ao ano em euro, por taxas fixas de 0,01% a 3,10% ao ano em dólar norte-americano, por taxa fixa de 2,43% a 3,00% ao ano em peso mexicanos, por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroas dinamarquesas, por taxa fixa de 2,00% ao ano em rublos e por taxas fixas de 12,50% a 13,90% ao ano em nova lira turca. Os rendimentos destas aplicações são reconhecidos no resultado do exercício.

## 6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Títulos e valores mobiliários: em Reais</b>				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	5.972	9.652	5.972	9.652
Fundo de investimento (b)	1.407	-	1.407	-
	<u>7.379</u>	<u>9.652</u>	<u>7.379</u>	<u>9.652</u>
<b>Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira (c)</b>				
Bonds (Dólar Americano)	-	-	95.171	107.943
Bonds (Dólar Australiano)	-	-	-	8.653
Bonds (Euro)	-	-	45.887	44.722
Bonds (Peso México)	-	-	-	25
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	6.096	4.353
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>147.154</u>	<u>165.696</u>
Total	<u>7.379</u>	<u>9.652</u>	<u>154.533</u>	<u>175.348</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas fixas de 94% do CDI em 31 de dezembro de 2015 (128% do CDI em 31 de dezembro de 2014).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração as cotações de mercado dos papéis que constituem o lastro do Fundo.
- c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº26.

## 7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado interno	20.278	31.092	58.975	77.569
Mercado externo	<u>16.269</u>	<u>3.095</u>	<u>81.882</u>	<u>47.646</u>
	<u>36.547</u>	<u>34.187</u>	<u>140.857</u>	<u>125.215</u>
Provisão para devedores duvidosos	(1.397)	(1.414)	(19.298)	(16.401)
Circulante	<u>35.150</u>	<u>32.773</u>	<u>121.559</u>	<u>108.814</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(16.401)
Créditos provisionados no exercício	(2.555)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	3.087
Variação cambial	(3.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(19.298)

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
A vencer:				
Até 30 dias	12.738	18.429	38.665	37.333
De 31 a 60 dias	13.583	11.576	50.886	41.710
	26.321	30.005	89.551	79.043
Vencidos:				
Até 30 dias	7.356	1.219	11.861	6.876
De 31 a 60 dias	880	359	7.986	5.445
De 61 a 90 dias	80	556	3.707	3.440
De 91 a 120 dias	531	306	1.338	1.846
Acima de 120 dias	1.379	1.742	26.414	28.565
	10.226	4.182	51.306	46.172
Total das contas a receber circulante	36.547	34.187	140.857	125.215

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

## 8 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Produtos acabados	5.041	5.999	52.038	60.085
Produtos em elaboração	2.291	4.035	11.039	9.184
Matérias-primas e componentes	41.264	53.067	95.566	100.353
Materiais auxiliares e outros	2.198	1.032	4.200	2.419
Importações em andamento	62	-	1.080	6.576
Total	50.856	64.133	163.923	178.617

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os

saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2015 era de R\$8.688 (R\$3.537 em 31 de dezembro de 2014) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$12.106 (R\$5.883 em 31 de dezembro de 2014). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

## 9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	813	1.420	813	1.420
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	21.957	18.766
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	1.864	2.293	1.864	2.293
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.224	3.101	6.107	3.439
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	293	335	293	335
Outros	-	-	50	2
<b>Circulante</b>	<b>7.194</b>	<b>7.149</b>	<b>31.084</b>	<b>26.255</b>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.795	2.517	1.795	2.517
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.666	2.289
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	82	43	82	43
<b>Não circulante</b>	<b>1.877</b>	<b>2.560</b>	<b>4.543</b>	<b>4.849</b>
<b>Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante</b>	<b>9.071</b>	<b>9.709</b>	<b>35.627</b>	<b>31.104</b>

## 10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

### a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>				
<b>Diferenças temporárias</b>				
Devedores duvidosos	540	481	627	790
Garantia	3.454	2.880	3.927	3.181
Comissões e bonificações de vendas	587	343	587	343
Outras obrigações comerciais	209	2	3.569	2.735
Outras obrigações administrativas	328	212	1.218	789
Bônus e gratificação	1.536	1.949	1.536	1.949
Riscos	5.637	6.888	5.637	6.888
Perdas nos estoques	2.954	1.203	3.522	1.319
Despesa com outorga de opções	71	57	71	57
Variação cambial diferida	25.202	8.130	25.202	8.130
Derivativos	-	-	230	-
Outras	-	-	4.960	2.855
<b>Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social</b>	45.611	32.442	59.404	39.935
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	86.129	54.587	110.490	68.971
<b>Passivo</b>				
Reavaliação de ativos	(273)	(467)	(273)	(467)
Depreciação acelerada - México	-	-	(1.345)	(1.449)
Outras	(1.521)	(1.456)	(3.167)	(2.726)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(1.794)	(1.923)	(4.785)	(4.642)
<b>Provisão para perda de créditos tributários</b>	(31.693)	-	(35.325)	-
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>52.642</b>	<b>52.664</b>	<b>70.380</b>	<b>64.329</b>

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	Consolidado
2016	11.698
2017	16.026
2018	13.858
2019	15.247
2020	13.551
Total	70.380

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a controladora e sua controlada Metalfrio – México reconheceram provisão para perda de impostos diferidos sobre a movimentação do período, devido à incertezas de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2014	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido
Saldo em 31/12/2015			
Ativo			
Diferenças temporárias			
Devedores duvidosos	481	59	-
Garantia	2.880	574	-
Comissões e bonificações de vendas	343	244	-
Outras obrigações comerciais	2	207	-
Outras obrigações administrativas	212	116	-
Bônus e gratificação	1.949	(413)	-
Riscos	6.888	(1.251)	-
Perdas nos estoques	1.203	1.751	-
Despesa com outorga de opções	57	14	-
Variação cambial diferida	8.130	19.776	(2.704)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	32.442	13.169	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	54.587	34.246	(2.704)
Passivo			
Diferenças temporárias			
Reavaliação de ativos	(467)	194	-
Outras	(1.456)	(65)	-
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.923)	129	-
Imposto diferido líquido	52.664	34.375	(2.704)
Patrimônio Líquido			
Diferenças temporárias			
Variação cambial sobre investimento líquido	2.445	(1.496)	2.704
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.445	(1.496)	2.704
Provisão para perda de créditos tributários	-	(31.693)	(31.693)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	55.109	1.186	-

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2014	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas diretamente no Patrimônio Líquido	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Saldo em 31/12/2015
<b>Ativo</b>					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	790	(246)	-	83	627
Garantia	3.181	671	-	75	3.927
Comissões e bonificações de vendas	343	244	-	-	587
Outras obrigações comerciais	2.735	277	-	557	3.569
Outras obrigações administrativas	789	295	-	134	1.218
Bônus e gratificação	1.949	(413)	-	-	1.536
Riscos	6.888	(1.251)	-	-	5.637
Perdas nos estoques	1.319	2.194	-	9	3.522
Despesa com outorga de opções	57	14	-	-	71
Variação cambial diferida	8.130	19.776	(2.704)	-	25.202
Derivativos	-	228	-	2	230
Outras	2.855	1.550	-	555	4.960
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	39.935	17.335	-	2.134	59.404
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	68.971	40.674	(2.704)	3.549	110.490
<b>Passivo</b>					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(467)	194	-	-	(273)
Depreciação acelerada - México	(1.449)	454	-	(350)	(1.345)
Outras	(2.726)	(154)	-	(287)	(3.167)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(4.642)	494	-	(637)	(4.785)
Imposto diferido líquido	64.329	41.168	(2.704)	2.912	105.705
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.445	(1.496)	2.704	-	3.653
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.445	(1.496)	2.704	-	3.653
Provisão para perda de créditos tributários	-	(35.069)	-	(256)	(35.325)
Totais de imposto de renda e contribuição social diferidos	66.774	4.603	-	2.656	74.033

(\*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das subsidiárias que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.



**b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(110.978)	(92.890)	(98.685)	(91.481)
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	37.733	31.583	33.553	31.104
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(15.550)	(19.134)	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(9.741)	(14.772)
Diferenças de taxas (**)	-	-	(1.904)	(1.854)
Incentivo fiscal - ICMS	11.420	11.823	11.420	11.823
Provisão para perda de créditos tributários	(31.693)	-	(35.323)	-
Outros	(724)	(896)	(724)	(895)
Imposto de renda e contribuição social	1.186	23.376	(2.719)	25.406
Correntes	-	-	(9.979)	(3.905)
Diferidos	1.186	23.376	7.260	29.311
Taxa Efetiva	1,1%	25,2%	-2,8%	27,8%

(\*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados na controladora (a partir de 2015) e nas controladas, com exceção da subsidiária Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(\*\*) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(d) cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

**c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia**

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% é válida entre 2013 e 2018.

A região na qual está situada se beneficia do não pagamento de tributos de importação/exportação para os países que formavam a antiga União Soviética, este benefício é válido até 2016.

**d. Efeitos da Lei n ° 12.973 da Receita Federal do Brasil**

A Lei n ° 12.973 entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, havendo a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação antecipada a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração não optou pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, caso fosse optado pela adoção antecipada, não haveria riscos relacionados à tributação sobre (i) dividendos distribuídos que excederam o lucro fiscal, apurado entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013; e (ii) pagamento de juros sobre capital próprio - JCP e apuração de resultado de equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido societário para os anos-calendário de 2008 a 2013.

## 11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

		Controladora			
	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo</b>					
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Metalfrio - México (b)	Dólar	7.464	130	11.157	7.071
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	19	7	100	57
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	148	-	148	-
		<u>7.631</u>	<u>137</u>	<u>11.405</u>	<u>7.128</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	35	11	4	25
Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	-	54	123	96
		<u>35</u>	<u>65</u>	<u>127</u>	<u>121</u>
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>7.666</u>	<u>202</u>	<u>11.532</u>	<u>7.249</u>

Controladora						
Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos		
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Ativo						
Não circulante:						
Empréstimos para partes relacionadas						
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	3.790	-	95	-
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	82.222	-	81.863
Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	33.224	-	23.229	17.926
Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	5% a.a.	125	-	125	-
			37.139	82.222	23.449	99.789
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas						
Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	-	70	42.869
			-	-	70	42.869
Total empréstimos para partes relacionadas						
			37.139	82.222	23.519	142.658

Controladora					
	Moeda	Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo</b>					
Circulante:					
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas					
Dinamarca (b)	Euro	-	3	-	-
Begur (b)	Real	8.005	475	1.045	27
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	5	273	306
		8.005	483	1.318	333
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Euro	-	6	-	-
		-	6	-	-
Fornecedores - outras partes relacionadas					
O2 Led (e)	Real	11.273	10.377	5.205	3.140
		11.273	10.377	5.205	3.140
Outras contas a pagar - outras partes relacionadas					
Artésia (d)	Real	-	225	-	-
Genta Participações (c)	Real	1.303	2.358	-	-
Korn/Ferry International Consultoria (f)	Real	-	21	-	-
		1.303	2.604	-	-
Total contas a pagar - partes relacionadas					
		20.581	13.470	6.523	3.473

Controladora						
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivo</b>						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a.a.	22.051	-	19.836	-
Rome (a)	Dólar	5% a.a.	5.822	25.842	45.132	26.833
			27.873	25.842	64.968	26.833
Total empréstimos com partes relacionadas			27.873	25.842	64.968	26.833

**Transações com partes relacionadas:**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Resultado operacional</b>				
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Artésia (d)	-	(225)	-	(225)
Genta Participações (c)	(1.303)	(2.358)	(1.303)	(2.358)
Korn/Ferry International Consultoria (f)	-	(21)	-	(21)
Remuneração da Administração	(4.186)	(3.500)	(4.186)	(3.500)
	<u>(5.489)</u>	<u>(6.104)</u>	<u>(5.489)</u>	<u>(6.104)</u>
<b>Total resultado operacional com partes relacionadas</b>	<u>(5.489)</u>	<u>(6.104)</u>	<u>(5.489)</u>	<u>(6.104)</u>
<b>Resultado financeiro</b>				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(705)	-	-	-
Metalfrio - Dinamarca (a)	-	695	-	-
Metalfrio - EUA (a)	89	176	-	-
Metalfrio - México (a)	914	685	-	-
Rome Investment (a)	(1.918)	2.501	-	-
	<u>(1.620)</u>	<u>4.057</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	941	1.710	-	-
	<u>941</u>	<u>1.710</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos com outras partes relacionadas:				
Luiz Eduardo Moreira Caio (g)	-	22	-	22
	<u>-</u>	<u>22</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
<b>Total juros com mútuos partes relacionadas</b>	<u>(679)</u>	<u>5.789</u>	<u>-</u>	<u>22</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(4.620)	(1.238)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	696	503	-	-
Metalfrio - México (a)	5.513	2.111	-	-
Rome Investment (a)	(19.665)	3.936	-	-
	<u>(18.076)</u>	<u>5.312</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	4.395	(339)	-	-
	<u>4.395</u>	<u>(339)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total variação cambial com mútuos partes relacionadas</b>	<u>(13.681)</u>	<u>4.973</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total Resultado Financeiro com partes relacionadas</b>	<u>(14.360)</u>	<u>10.762</u>	<u>-</u>	<u>22</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.

- (c) Refere-se à despesa com contrato de aluguel de nossa sede em São Paulo com a Genta Participações Ltda., membros da família do Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (membro da Diretoria até 31 de dezembro de 2013 e atualmente acionista). O contrato é reajustado anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M. O preço do aluguel atual por m2 é de aproximadamente R\$ 7,13 (expresso em Reais). Embora não seja possível estimar o valor real do aluguel de tal imóvel, pois a unidade está instalada neste local desde 1960 e além do fato de que haveria custos diretos e indiretos de transferência, a Companhia acredita que o preço pago por m2 está dentro de parâmetros de mercado para imóveis desta natureza na região.
- (d) Refere-se a contrato de prestação de serviços para assessoria em aquisição de participação societária, ativos ou negócios, celebrado em 1º. de maio de 2010 com a Artésia Gestão de Recursos S.A., sociedade indiretamente controlada pelos membros do Conselho de Administração e acionistas da Companhia, Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel. Tal contrato prevê uma remuneração mensal de R\$75. A celebração deste contrato foi efetuada em termos e condições equivalentes aos que prevaleceriam em negócio com partes independentes e foi aprovada pelo Conselho de Administração, com abstenção dos referidos conselheiros, em Reunião realizada em 04 de março de 2010. O contrato foi renovado automaticamente anualmente, nos termos de sua cláusula 3.1. Em 1º. de março de 2014, as partes em comum acordo celebraram o distrato do contrato.
- (e) Refere-se a compras, pela Companhia, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detém indiretamente, a título de investimento, 1.319.332 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. A Artésia Gestão de Recursos S.A., da qual os Srs. Marcelo Faria de Lima e Erwin Theodor Russel (Vice-Presidente do Conselho de Administração) são acionistas, detém, a título de investimento, 48.196 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A.. Estas compras são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.
- (f) Refere-se a serviços prestados de consultoria em recrutamento de pessoal pela Korn/Ferry International Consultoria Ltd., sociedade em que o Sr. Alexandre Sampaio Fialho, membro do Conselho de Administração da Companhia até 30 de abril de 2014, é presidente para a América Latina desde 2010. Estes serviços foram realizados em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.
- (g) Refere-se a contrato de mútuo entre o Sr. Luiz Eduardo Moreira Caio (acionista e membro da Diretoria até 31 de dezembro de 2013) e a Companhia no valor de R\$ 1.000 celebrado em 01 de outubro de 2013 com vencimento em 02 de abril de 2014 e com correção pelo índice IPCA até a data do efetivo pagamento. Este contrato de mútuo foi realizado em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros e foi liquidado no vencimento.

### ***Remuneração do pessoal chave da Administração (Controladora)***

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	3.232	2.177
Diretores estatutários - Remuneração variável	373	634
Conselho de administração (honorários)	540	619
Subtotal	4.145	3.430
Plano de opções de ações	41	70
Total	4.186	3.500

### ***Provisão para devedores duvidosos – Partes relacionadas***

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 provisão para devedores duvidosos relacionados a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

### ***Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas***

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$285.068 em 31 de dezembro de 2015 (R\$274.465 em 31 de dezembro de 2014), equivalente a US\$73.004 mil (US\$103.330 mil em 31 de dezembro de 2014), e também com os fornecedores das controladas Metalfrio – Rússia e Metalfrio - México no montante de R\$3.542 equivalente a US\$907 mil em 31 de dezembro de 2015 (R\$5.691, equivalente a US\$2.142 mil em 31 de dezembro de 2014).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não são registradas perdas com partes relacionadas.

## 12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	31/12/2015							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	129.470	113.089	15.855	100	1.900	15.855	113.089	-
Metalfrio - Dinamarca	136.641	7.594	(457)	100	10.000	(457)	7.594	-
Metalfrio - EUA	24.967	(13.298)	(3.930)	100	1	(3.930)	-	(13.298)
Metalfrio - México	27.590	11.177	(33.820)	100	7.937	(33.820)	11.177	-
Rome Investment	197.892	33.724	(23.058)	100	29.034	(23.058)	33.724	-
Metalfrio - Índia	1.435	(87)	(1.204)	100	10.000	(1.204)	-	(87)
Begur	1	1.070	1.155	80	1.000	924	856	-
GPD - Global Product (*)	1.105	13.115	(2.208)	9,07	9.417	(52)	-	-
Metalfrio - Bolívia	1	9	8	100	700	8	9	-
Total de investimentos da controladora						(45.734)	166.449	(13.385)

(\*) Valores antes da incorporação pela Metalfrio - México realizada em 30 de novembro de 2015, conforme descrito abaixo.

	31/12/2014							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrio - Turquia	29.363	4.677	2.635	100	1.900	2.635	4.677	-
Metalfrio - Dinamarca	103.986	(21.201)	(18.007)	100	10.000	(18.007)	-	(21.201)
Metalfrio - EUA	21.253	(1.282)	(6.331)	100	1	(6.331)	-	(1.282)
Metalfrio - México	25.857	13.068	(15.677)	100	7.937	(15.677)	13.068	-
Rome Investment	85.436	(3.084)	(18.939)	100	29.034	(18.939)	-	(3.084)
Metalfrio - Índia	436	262	(169)	100	10.000	(169)	262	-
Begur	1	265	264	80	1.000	211	212	-
Total de investimentos da controladora						(56.277)	18.219	(25.567)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2014	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento / Redução de Capital	Dividendos	Transações de capital entre acionistas	Incorporação	Saldo em 31/12/2015
Metalfrio - Turquia	4.677	15.855	11.215	81.342	-	-	-	113.089
Metalfrio - Dinamarca	(21.201)	(457)	(9.325)	38.577	-	-	-	7.594
Metalfrio - EUA	(1.282)	(3.930)	(3.817)	(4.269)	-	-	-	(13.298)
Metalfrio - México	13.068	(33.820)	(2.371)	59.876	-	(24.387)	(1.189)	11.177
Rome Investment	(3.084)	(23.058)	(20.237)	80.103	-	-	-	33.724
Metalfrio - Índia	262	(1.204)	145	710	-	-	-	(87)
Begur	212	924	-	-	(280)	-	-	856
GPD - Global Product	-	(52)	12	-	-	(1.149)	1.189	-
Metalfrio - Bolívia	-	8	1	-	-	-	-	9
Total	(7.348)	(45.734)	(24.377)	256.339	(280)	(25.536)	-	153.064



Em março de 2015 o capital da controlada Metalfrio – Turquia sofreu aumento mediante capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$81.342.

Em junho de 2015 o capital da controlada Metalfrio – Dinamarca sofreu aumento mediante capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$38.577.

Em setembro de 2015 a Companhia adquiriu a participação de minoritários da controlada indireta Enerfreezer no México, conforme descrito no tópico abaixo sobre a Metalfrio - México.

Totais de ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida ( * )	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	133.968	20.879	32	15.855
Metalfrio - Dinamarca	31.814	24.220	681	(457)
Metalfrio - EUA	72.459	85.757	17.071	(3.930)
Metalfrio - México	166.654	155.477	114.698	(33.820)
Rome Investment	286.038	252.313	-	(23.058)
Metalfrio - Índia	525	612	93	(1.204)
Begur	1.881	811	429	1.155
Metalfrio - Bolívia	796	787	515	8
	<u>694.135</u>	<u>540.856</u>	<u>133.519</u>	<u>(45.451)</u>
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	147	724	-	(114)
OOO Estate	27.681	8.081	-	35.237
OOO Metalfrio Solutions	15.871	70.741	52.790	(1.138)
Enerfreezer (**)	-	-	260	(2.208)
Metalfrio Servicios	3.476	2.097	-	(75)
Klimasan	542.327	417.290	296.576	26.453
Klimasan Ucrânia	629	3.794	898	(1.202)
Klimasan Rússia	704	802	-	(268)
Metalfrio - Indonésia	1.579	2.221	17.276	(1.197)
Metalfrio - Polônia	4.695	3.943	10.201	446
Life Cycle - Indonésia	1.702	2.824	1.633	(449)
	<u>598.811</u>	<u>512.517</u>	<u>379.634</u>	<u>55.485</u>
Controladora	487.111	488.670	504.589	(109.792)
Eliminações	(574.680)	(374.072)	-	(1.646)
Consolidado	<u>1.205.377</u>	<u>1.167.971</u>	<u>1.017.742</u>	<u>(101.404)</u>

( \* ) A receita líquida está sendo apresentada com as eliminações de vendas entre partes relacionadas.

(\*\*) A Companhia possuía participação direta e indireta sobre esta controlada, a qual foi incorporada em 30 de novembro de 2015, conforme descrito abaixo.

A subsidiária Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul e, o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2015 é de R\$105.717 (R\$58.046 em 31 de dezembro de 2014), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

### **Metalfrio – Turquia e subsidiárias**

A região na qual está situada a unidade industrial da Klimasan, se beneficia de isenção de tarifa de importação/exportação para a União Europeia, além de estar próxima de um grande mercado consumidor.

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

### **Metalfrio - Dinamarca**

Este centro comercial atende o mercado local dinamarquês e países vizinhos.

### **Metalfrio - Rússia**

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais e verticais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

### **Metalfrio - EUA**

Escritório de revenda localizado na cidade de Boerne, no Estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

### **Rome Investment**

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Após a reestruturação organizacional efetuada pela controladora e concluída em 31 de março de 2015, a moeda funcional da Rome Investment foi alterada de dólar norte-americano para reais a partir de 1 abril de 2015.

### **Metalfrio - México**

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

No terceiro trimestre de 2015 a Companhia (controladora) adquiriu a participação remanescente do sócio minoritário da Enerfreezer de 9,07%, gerando um ágio de R\$1.149 nessa transação. A contraprestação dessa aquisição se deu através da transferência de 23,16% da participação na Metalfrio – México. O processo de retirada do sócio minoritário da Metalfrio – Mexico se deu através de redução de capital da Metalfrio – México, gerando um ágio de R\$27.421. Após a redução de capital, a Companhia passou a deter 100% de participação na controlada Metalfrio – Mexico. Pelo fato desta transação envolver acionistas, os efeitos mencionados anteriormente foram reconhecidos em rubrica específica no patrimônio líquido.

### **Enerfreezer - México**

Subsidiária da Metalfrio México, possuía também sede em Celaya e tinha como objetivo à comercialização de refrigeradores comerciais. A Enerfreezer foi incorporada pela sua controladora direta (Metalfrio – México) durante o último trimestre de 2015.

### **Metalfrio Servicios – México**

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

### **Metalfrio - Indonésia**

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

### **Metalfrio - Índia**

A Metalfrio Índia com sede em Telangana, comercializa refrigeradores comerciais, atendendo ao mercado local e ao sudeste asiático.

### **Begur**

Em 29 de julho de 2014, a Companhia constitui uma subsidiária com sede em São Paulo, com o objetivo de prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

### **Metalfrio – Bolívia**

No quarto trimestre de 2015, a Companhia constituiu uma subsidiária na Bolívia, com sede em Santa Cruz de la Sierra, com o objetivo de prestação de serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

## **13 Imobilizado**

		Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	58.246	(11.173)	47.073	56.940	(9.011)	47.929
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	122.616	(83.345)	39.271	112.424	(76.034)	36.390
Instalações	10	3.800	(1.466)	2.334	3.120	(1.189)	1.931
Benfeitorias	10	3.805	(2.993)	812	3.666	(2.862)	804
Móveis e utensílios	10	1.546	(970)	576	1.417	(853)	564
Veículos	20	1.333	(760)	573	1.588	(763)	825
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	3.359	-	3.359
		191.934	(100.707)	91.227	183.102	(90.712)	92.390

(\*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

		Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	12.721	-	12.721	7.741	-	7.741
Edificações	4	112.209	(23.787)	88.422	104.750	(17.833)	86.917
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	255.951	(171.883)	84.068	212.622	(142.924)	69.698
Instalações	10	3.800	(1.466)	2.334	3.120	(1.189)	1.931
Benfeitorias	10	4.185	(3.370)	815	3.989	(3.180)	809
Móveis e utensílios	10	24.297	(18.669)	5.628	18.507	(13.868)	4.639
Veículos	20	2.096	(1.326)	770	2.370	(1.273)	1.097
Imobilizado em andamento	-	7.013	-	7.013	11.436	-	11.436
		422.272	(220.501)	201.771	364.535	(180.267)	184.268

(\*\*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

### a) Movimentação do custo

Controladora					
	31/12/2014	Adições	Baixas Custo	Transferências	31/12/2015
Terrenos	588	-	-	-	588
Edificações	56.940	1.227	-	79	58.246
Máquinas e equipamentos	112.424	8.269	(1.873)	3.796	122.616
Instalações	3.120	675	-	5	3.800
Benfeitorias	3.666	141	-	(2)	3.805
Móveis e utensílios	1.417	141	(5)	(7)	1.546
Veículos	1.588	187	(442)	-	1.333
Imobilizado em andamento	3.359	512	-	(3.871)	-
	183.102	11.152	(2.320)	-	191.934

### b) Movimentação da depreciação

Controladora				
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/12/2015
Edificações	(9.011)	(2.162)	-	(11.173)
Máquinas e equipamentos	(76.034)	(9.023)	1.712	(83.345)
Instalações	(1.189)	(277)	-	(1.466)
Benfeitorias	(2.862)	(131)	-	(2.993)
Móveis e utensílios	(853)	(118)	1	(970)
Veículos	(763)	(269)	272	(760)
	(90.712)	(11.980)	1.985	(100.707)

c) Movimentação do custo

	Consolidado					31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas Custo	Transferências	Variação Cambial	
Terrenos	7.741	-	-	2.729	2.251	12.721
Edificações	104.750	1.277	-	(2.650)	8.832	112.209
Máquinas e equipamentos	212.622	16.579	(2.532)	7.948	21.334	255.951
Instalações	3.120	675	-	5	-	3.800
Benfeitorias	3.989	142	-	(2)	56	4.185
Móveis e utensílios	18.507	1.751	(258)	749	3.548	24.297
Veículos	2.370	305	(769)	-	190	2.096
Imobilizado em andamento	11.436	5.040	(2.022)	(8.779)	1.338	7.013
	<u>364.535</u>	<u>25.769</u>	<u>(5.581)</u>	<u>-</u>	<u>37.549</u>	<u>422.272</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado				31/12/2015
	31/12/2014	Adições	Baixas	Variação Cambial	
Edificações	(17.833)	(4.081)	-	(1.873)	(23.787)
Máquinas e equipamentos	(142.924)	(21.375)	2.365	(9.949)	(171.883)
Instalações	(1.189)	(277)	-	-	(1.466)
Benfeitorias	(3.180)	(135)	-	(55)	(3.370)
Móveis e utensílios	(13.868)	(1.772)	68	(3.097)	(18.669)
Veículos	(1.273)	(402)	450	(101)	(1.326)
	<u>(180.267)</u>	<u>(28.042)</u>	<u>2.883</u>	<u>(15.075)</u>	<u>(220.501)</u>

A Companhia (controladora) possui ativos dados em garantia no montante de R\$1.286 em 31 de dezembro de 2015 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2014) em operações de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2015 não houve a necessidade de alteração.

**Reavaliação do imobilizado** - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

## 14 Intangível e ágio

		Controladora					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	4.253	(3.294)	959	4.178	(2.888)	1.290
Outros	20	10.206	(5.393)	4.813	8.547	(4.185)	4.362
		<u>16.510</u>	<u>(8.869)</u>	<u>7.641</u>	<u>14.776</u>	<u>(7.255)</u>	<u>7.521</u>

		Consolidado					
		31/12/2015			31/12/2014		
	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		137.673	(10.841)	126.832	136.784	(10.841)	125.943
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	4.484	(4.441)	43	3.049	(1.442)	1.607
Marcas e patentes	33	7.013	(6.696)	317	5.875	(5.346)	529
Softwares	20	5.433	(4.308)	1.125	5.109	(3.597)	1.512
Outros	20	46.461	(21.548)	24.913	31.298	(13.754)	17.544
		<u>201.296</u>	<u>(47.834)</u>	<u>153.462</u>	<u>182.347</u>	<u>(34.980)</u>	<u>147.367</u>

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

### a) Movimentação do custo

		Controladora		
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2014	Adições	31/12/2015
Vida útil indefinida				
Ágio		1.819	-	1.819
Marcas e patentes		232	-	232
Vida útil definida				
Software	5	4.178	75	4.253
Outros	5	8.547	1.659	10.206
		<u>14.776</u>	<u>1.734</u>	<u>16.510</u>

## b) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Controladora		
		31/12/2014	Amortização	31/12/2015
Vida útil indefinida				
Ágio		(182)	-	(182)
Vida útil definida				
Software (*)	5	(2.888)	(406)	(3.294)
Outros	5	(4.185)	(1.208)	(5.393)
		<u>(7.255)</u>	<u>(1.614)</u>	<u>(8.869)</u>

(\*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

## c) Movimentação do custo

		Consolidado			
		Prazo de vida útil - Anos	31/12/2014	Adições	Variação Cambial
<hr/>					
Vida útil indefinida					
Ágio		136.784	-	889	137.673
Marcas e patentes		232	-	-	232
<hr/>					
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.049	-	1.435	4.484
Marcas e patentes	3	5.875	150	988	7.013
Softwares	5	5.109	83	241	5.433
Outros	5	31.298	9.173	5.990	46.461
		182.347	9.406	9.543	201.296

## d) Movimentação da amortização

		Consolidado			
	Prazo de vida útil - Anos	31/12/2014	Amortização	Variação Cambial	31/12/2015
Vida útil indefinida					
Ágio (*)		(10.841)	-	-	(10.841)
Vida útil definida					
Intangível-Metalfrio-EUA (*)	15	(1.442)	(2.145)	(854)	(4.441)
Marcas e patentes (*)	3	(5.346)	(155)	(1.195)	(6.696)
Softwares (*)	5	(3.597)	(518)	(193)	(4.308)
Outros	5	(13.754)	(1.541)	(6.253)	(21.548)
		(34.980)	(4.359)	(8.495)	(47.834)

(\*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Nieto”.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$9.173 como gastos com desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$7.868 em 31 de dezembro de 2014).

O montante do ágio refere-se à aquisições das seguintes controladas: Klimasan e Metalfrio México. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

### **Critérios para a realização do teste do valor recuperável**

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado para testar o valor recuperável.

### **Determinação da taxa de desconto**

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (WACC - *Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio =  $K_e$ )

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos (denominados em dólares americanos) para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada utilizando os prêmios de risco históricos para as ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (Ações vs. *T. Bonds*) de 1928 a 2012;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para o “Setor de Máquinas”;

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio ( $k_e$ ), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio ( $k_e$ ) 1d)
Brasil	16,3%	-0,5%	0,85	15,9%
México	6,1%	7,6%	0,85	12,6%
Rússia	10,3%	13,5%	0,85	21,8%
Turquia	10,8%	9,5%	0,85	18,8%

Fonte:

damodaran.com

ipeadata.gov.br



2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 5,55% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 28% no México, 20% na Turquia e 0% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.

3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 40% e o peso do capital de terceiros foi de 60%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.

4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

<b>País</b>	<b>Taxa de desconto ao ano</b>
Brasil	8,6%
México	7,4%
Rússia	12,0%
Turquia	10,2%

#### ***Análise de sensibilidade das premissas***

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2015 e 2014, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

## **15 Fornecedores**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado interno	85.229	86.333	143.767	137.564
Mercado externo	994	2.138	51.772	36.900
	<u>86.223</u>	<u>88.471</u>	<u>195.539</u>	<u>174.464</u>

## 16 Empréstimos e financiamentos

			Controladora	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2015	31/12/2014
<b>Empréstimos e financiamento em reais</b>				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Dezembro/2018 a Novembro/2020	14.088	17.644
Finame	5,00%	Agosto/2015	-	1.329
Financiamento lei nº 4131/62	121% CDI	Setembro/2016	100.191	-
Subtotal em reais			<u>114.279</u>	<u>18.973</u>
<b>Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira</b>				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% + (*) Libor Semestral	Maio/2016	5.928	57.964
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	3,25% a 3,77% + (*) Libor Semestral	Junho/2016 a Maio/2017	114.905	103.675
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	2,77%	Julho/2016	<u>23.773</u>	-
Subtotal moeda estrangeira			<u>144.606</u>	<u>161.639</u>
<b>Total</b>			<u><u>258.885</u></u>	<u><u>180.612</u></u>
<b>Circulante</b>			186.306	86.258
<b>Não Circulante</b>			72.579	94.354

(\*) London Interbank Offered Rate - Libor.

			Consolidado	
	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50%	Dezembro/2018 a Novembro/2020	14.088	17.644
Finame	5,00%	Agosto/2015	-	1.329
Financiamento lei nº 4131/62	121% CDI	Setembro/2016	100.191	-
			114.279	18.973
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	2,45% + (*) Libor Semestral	Maio/2016	5.928	57.964
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	3,25% a 3,77% + (*) Libor Semestral	Junho/2016 a Maio/2017	114.905	103.675
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	2,77%	Julho/2016	23.773	-
			144.606	161.639
Capital de giro (Dólar)				
Metalfrio - EUA	4,22% + (*) Libor Anual	Junho/ 2016	80.139	53.228
Rome	1,95% a 5,3%	Maio/2016 a Dezembro/2016	137.488	138.083
Rome	5,79% + (*) Libor Semestral	Abril/2016	67.441	83.155
Metalfrio - Turquia	1,90% + (*) Libor Semestral	Julho/2015	-	13.282
Metalfrio - Turquia	4,50%	Maio/2017 a Junho/2018	60.414	17.278
			345.482	305.026
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Metalfrio - Turquia	2,90% a 3,85%	Março/2016 a Dezembro/2017	122.863	181.210
Metalfrio - Turquia	2,35% + 3% (**) Euribor Semestral	Junho/2018 a Maio/2020	137.621	37.507
			260.484	218.717
Subtotal moeda estrangeira			750.572	685.382
Total Circulante e Não circulante			864.851	704.355
Total Circulante			561.674	394.730
Total Não Circulante			303.177	309.625

(\*) London Interbank Offered Rate - Libor.

(\*\*) Euro Interbank Offered Rate - Euribor.

Os principais empréstimos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2009, 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Antecipação de contrato de câmbio (“ACC”) – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano, vinculados à exportações futuras, com prazos de vencimentos inferiores à 360 dias.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em reais e dólar norte-americano com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias do Grupo com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
2016	-	41.752	-	151.432
2017	66.085	46.107	196.212	131.922
2018	3.607	3.608	73.381	16.176
2019	1.545	1.545	25.158	8.753
2020	1.342	1.342	8.426	1.342
	<u>72.579</u>	<u>94.354</u>	<u>303.177</u>	<u>309.625</u>

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$14.088 em 31 de dezembro de 2015 (R\$17.644 em 31 de dezembro de 2014), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$1.286 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2014). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2015 esta relação era de 6,1 (6,6 em 31 de dezembro de 2014).

## 17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	-	-	100	-
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.095	2.572	2.124	2.582
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	8.819	639
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.178	1.956	1.207	1.960
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.853	2.373
Parcelamento de impostos	539	-	539	-
Outros	315	204	1.449	344
<b>Circulante</b>	<u>4.127</u>	<u>4.732</u>	<u>17.091</u>	<u>7.898</u>
Parcelamento de impostos	3.728	-	3.728	-
<b>Não circulante</b>	<u>3.728</u>	<u>-</u>	<u>3.728</u>	<u>-</u>
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	<u>7.855</u>	<u>4.732</u>	<u>20.819</u>	<u>7.898</u>

## 18 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida em nosso balanço quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento

passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos nossos assessores legais e consultores jurídicos externos. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2014 e 2015 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2014	Adições	Utilização	31/12/2015
Trabalhista	3.572	4.200	(2.094)	5.678
Cíveis	1.422	1.077	(1.140)	1.359
Depósitos Judiciais	(693)	(91)	-	(784)
	<u>4.301</u>	<u>5.186</u>	<u>(3.234)</u>	<u>6.253</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$12.521 em 31 de dezembro de 2015 (R\$10.041 em 31 de dezembro de 2014), a processos tributários totaliza R\$3.083 em 31 de dezembro de 2015 (R\$15.368 em 31 de dezembro de 2014) e a processos cíveis totaliza R\$6.427 em 31 de dezembro de 2015 (R\$3.226 em 31 de dezembro de 2014).

## 19 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Comissões a pagar a representantes	1.727	1.363	1.727	2.011
Garantia	10.160	8.470	12.695	10.771
Provisões com pessoal	4.517	5.731	7.554	5.853
Bonificações de vendas	2.839	1.721	4.107	1.721
Outras obrigações comerciais	616	5	1.688	1.079
Outras obrigações administrativas	-	-	1.776	1.868
Total	<u>19.859</u>	<u>17.290</u>	<u>29.547</u>	<u>23.303</u>

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2014	Adições	Utilização	Variação Cambial	Saldo 31/12/2015
Comissões a pagar a representantes	2.011	1.521	(1.831)	26	1.727
Garantia	10.771	4.295	(2.788)	417	12.695
Provisões com pessoal	5.853	7.899	(4.908)	(1.290)	7.554
Bonificações de vendas	1.721	3.969	(1.743)	160	4.107
Outras obrigações comerciais	1.079	3.238	(3.411)	782	1.688
Outras obrigações administrativas	1.868	2.309	(2.734)	333	1.776
	<u>23.303</u>	<u>23.231</u>	<u>(17.415)</u>	<u>428</u>	<u>29.547</u>

## 20 Patrimônio líquido

### *a. Capital social*

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2015 é de R\$239.988 representado por 13.601.310 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (41.439.330 em 31 de dezembro de 2014).

**Capital autorizado** - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 80.000.000 (oitenta milhões) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em 03 de setembro de 2015, na Assembleia Geral Extraordinária foi aprovado a proposta do Conselho de Administração com o fim de se obter o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 3 para 1. Como resultado do grupamento, o capital social, na data representado por 40.803.930 ações ordinárias, passou a ser representado por 13.601.310 ações ordinárias a partir de 06 de outubro de 2015.

### *b. Ações em tesouraria*

Em 30 de abril de 2015, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o cancelamento de 635.400 ações ordinárias de emissão da Companhia, mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Em 31 de dezembro de 2015, não há programas de recompra de ações vigentes na Companhia.

### *c. Reserva de capital – opção de compra de ações*

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações conforme descrito na nota explicativa nº 24.

### *d. Reserva de lucros - Incentivo fiscal*

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$33.587 (R\$34.774 em 31 de dezembro de 2014) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções

governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028. Além do benefício de ICMS, a Companhia também usufruiu de benefícios com a isenção de 100% do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU e Imposto sobre Serviços - ISS até março de 2015.

***e. Reserva de lucros – Reserva legal***

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

***f. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação***

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

***g. Ajustes de avaliação patrimonial***

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, e Metalfrio – Rússia.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2014	(14.471)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	(20.590)
Ajuste de variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido (líquido dos efeitos tributários)	(311)
Perda atuarial	(1.184)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	(36.556)

#### ***h. Transações de capital entre acionistas***

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas. Conforme descrito na nota 12 – Investimentos em controladas, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia reconheceu os efeitos da transação entre acionistas no montante de R\$25.480 referente à compra de participação de minoritários da Enerfreezer.

#### ***i. Remuneração aos acionistas / dividendos***

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

## **21 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído**

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

<u>(Em milhares, exceto ações e dados por ação)</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	<u>(109.792)</u>	<u>(69.514)</u>
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	13.601.310	13.601.310
Média ponderada de ações - diluído (*)	13.602.105	13.602.105
Resultado básico por ação em (R\$)	(8,0722)	(5,1108)
Resultado diluído por ação em (R\$)	(8,0717)	(5,1105)

(\*) foi considerado o potencial incremento nas ações em função do exercício dos planos de opções de ações, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24.



## 22 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita Bruta	659.687	632.375	1.238.720	1.088.645
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(136.448)	(135.101)	(203.561)	(182.653)
Devoluções e Abatimentos	(12.505)	(10.767)	(17.417)	(24.557)
Total da receita contábil	510.734	486.507	1.017.742	881.435

## 23 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Matéria-prima	(292.191)	(301.735)	(623.965)	(562.505)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(59.120)	(29.535)	(72.262)	(39.011)
Despesas com pessoal	(87.990)	(97.723)	(174.976)	(162.531)
Manutenção	(8.176)	(6.020)	(10.123)	(7.024)
Energia elétrica	(4.392)	(2.998)	(8.566)	(4.553)
Aluguel	(4.476)	(3.518)	(6.698)	(4.966)
Frete, comissão e propaganda	(7.856)	(16.037)	(16.616)	(22.523)
Garantia de produtos	(13.762)	(12.514)	(21.594)	(21.867)
Depreciação e amortização	(13.594)	(12.609)	(32.401)	(26.030)
Serviços de terceiros	(8.432)	(11.979)	(13.177)	(17.282)
Telefone e comunicações	(1.369)	(1.464)	(2.149)	(1.746)
Viagens	(2.583)	(3.116)	(5.291)	(5.661)
Outros custos	(1.726)	(1.452)	(3.275)	(5.785)
Outras despesas com vendas	(2.467)	(1.200)	(8.387)	(8.423)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.807)	(1.775)	(5.746)	(5.324)
Honorários - Administração	(4.186)	(3.500)	(4.186)	(3.500)
Total	(515.127)	(507.175)	(1.009.412)	(898.731)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(456.782)	(441.696)	(882.271)	(775.868)
Despesas com vendas	(32.507)	(40.208)	(69.739)	(76.526)
Despesas administrativas e gerais	(25.838)	(25.271)	(57.402)	(46.337)
	(515.127)	(507.175)	(1.009.412)	(898.731)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Incentivos fiscais	33.587	34.774	34.371	34.774
Resultado na venda de imobilizado	256	119	(441)	182
Perdas processos cíveis	(1.553)	-	(1.553)	-
Perdas processos tributários	(3.161)	-	(3.161)	-
Outras	(2.032)	766	(2.135)	109
Total	27.097	35.659	27.081	35.065

## 24 Plano de opção de compra de ações

### *Plano de opção 2*

Em 22 de janeiro de 2010, conforme Assembleia Geral, foi aprovado o plano de opções 2 de compra de ações em quantidade que não exceda 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações de emissão da Companhia, cujos termos e condições são idênticos aos do Plano de Opções 1 (com exceção do preço de exercício, que corresponde a apenas uma das alternativas contempladas no Plano de Opções 1).

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no “Plano de Opções 2” para a segunda outorga, determinado com base no modelo de avaliação Black & Scholes, era de R\$1,04 (expresso em reais) por opção. Os dados significativos incluídos no modelo foram: preço médio ponderado da ação de R\$3,62 (expresso em reais) na data da outorga, volatilidade de 43%, uma vida esperada da opção correspondente a três anos, conforme o caso, e uma taxa de juros livre de risco anual de 8%. A volatilidade esperada é estimada com base na volatilidade histórica do preço médio da ação.

Em 31 de dezembro de 2015, o preço de mercado unitário era de R\$2,03 (R\$1,30 em 31 de dezembro de 2014) por ação básica.

As despesas referentes ao valor justo das opções concedidas, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções foram R\$41 (R\$70 em 31 de dezembro de 2014).

A movimentação do plano de opções de compra de ações “Plano de opções 2” do exercício está demonstrada a seguir:

Data de outorga	Opções outorgadas	Opções canceladas/ perdas	Opções exercidas	Quantidade saldo	Preço de exercício - R\$ por ação	Prazo de carência	Valor justo das opções – R\$ por ação
<u>Plano de opções 2</u>							
03/08/2012	200.000	(200.000)	-	=	3,62	3 anos	1,04

## 25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros com aplicações financeiras	9.447	5.336	24.502	3.983
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	2.115	1.021	2.731	1.048
Outras receitas financeiras	2.540	6.695	983	576
	<u>14.102</u>	<u>13.052</u>	<u>28.216</u>	<u>5.607</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros com empréstimos e financiamentos	(11.791)	(7.678)	(35.327)	(24.978)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	(29.159)	(1.610)	(35.242)
Outras despesas financeiras	(29.317)	(15.088)	(45.714)	(20.954)
	<u>(41.108)</u>	<u>(51.925)</u>	<u>(82.651)</u>	<u>(81.174)</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	(60.942)	(12.731)	(79.661)	(33.683)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<u>(87.948)</u>	<u>(51.604)</u>	<u>(134.096)</u>	<u>(109.250)</u>

## 26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010, a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

## Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora							
	31/12/2015				31/12/2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	6	28.262	-	28.268	6.727	75.771	-	82.498
Títulos e valores mobiliários	1.407	5.972	-	7.379	-	9.652	-	9.652
Contas a receber de clientes	-	35.150	-	35.150	-	32.773	-	32.773
Contas a receber de partes relacionadas	-	11.532	-	11.532	-	7.249	-	7.249
Empréstimos para partes relacionadas	-	23.519	-	23.519	-	142.658	-	142.658
<b>Total</b>	<b>1.413</b>	<b>104.435</b>	<b>-</b>	<b>105.848</b>	<b>6.727</b>	<b>268.103</b>	<b>-</b>	<b>274.830</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	114.279	114.279	-	-	18.973	18.973
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	144.606	144.606	-	-	161.639	161.639
Fornecedores	-	-	86.223	86.223	-	-	88.471	88.471
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	6.523	6.523	-	-	3.473	3.473
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	64.968	64.968	-	-	26.833	26.833
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>416.599</b>	<b>416.599</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>299.389</b>	<b>299.389</b>

  

	Consolidado							
	31/12/2015				31/12/2014			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações Financeiras	240.214	28.262	-	268.476	120.590	75.911	-	196.501
Títulos e valores mobiliários	148.561	5.972	-	154.533	165.696	9.652	-	175.348
Contas a receber de clientes	-	121.559	-	121.559	-	108.814	-	108.814
<b>Total</b>	<b>388.775</b>	<b>155.793</b>	<b>-</b>	<b>544.568</b>	<b>286.286</b>	<b>194.377</b>	<b>-</b>	<b>480.663</b>
<b>Passivos</b>								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	114.279	114.279	-	-	18.973	18.973
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	750.572	750.572	-	-	685.382	685.382
Fornecedores	-	-	195.539	195.539	-	-	174.464	174.464
Contas a pagar com derivativos	1.150	-	-	1.150	-	-	-	-
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	5.205	5.205	-	-	3.140	3.140
<b>Total</b>	<b>1.150</b>	<b>-</b>	<b>1.065.595</b>	<b>1.066.745</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>881.959</b>	<b>881.959</b>

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

#### a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de

gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2015			
	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	22.965	8.080	-	124.018
Bonds	24.373	10.796	1.053	147.154
Contas a receber de clientes	13.693	6.685	-	81.882
Fornecedores	(6.416)	(6.286)	-	(51.772)
Empréstimos e financiamentos	(125.509)	(61.285)	-	(750.572)
Derivativos	(10.385)	5.000	-	-
<b>Exposição</b>	<b>(81.279)</b>	<b>(37.010)</b>	<b>1.053</b>	<b>(449.290)</b>

	Consolidado					
	31/12/2014					
	USD	EUR	AUD	GBP	MXN	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	27.797	7.505	-	-	-	98.054
Bonds	40.638	13.859	3.976	1.051	138	165.696
Contas a receber de clientes	1.289	13.704	-	-	-	47.646
Fornecedores	(7.442)	(5.309)	-	-	-	(36.900)
Empréstimos e financiamentos	(175.689)	(67.777)	-	-	-	(685.382)
<b>Exposição</b>	<b>(113.407)</b>	<b>(38.018)</b>	<b>3.976</b>	<b>1.051</b>	<b>138</b>	<b>(410.886)</b>

Taxas utilizadas:	31/12/2015	31/12/2014
USD/BRL	3,9048	2,6562
EUR/BRL	4,2504	3,2270
AUD/BRL	2,8532	2,1765
GBP/BRL	5,7881	4,1405
MXN/BRL	0,2249	0,1805

## b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor e Euribor. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	34.234	34.234	85.563	85.563
Fundos de investimentos	1.413	1.413	6.727	6.727
Bonds em moeda estrangeira	147.154	147.154	165.696	165.696
	<u>182.801</u>	<u>182.801</u>	<u>257.986</u>	<u>257.986</u>

	Consolidado			
	31/12/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	406.034	406.034	348.811	348.811

#### c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para devedores duvidosos está apresentado na nota explicativa nº 7.

#### d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Fornecedores	195.539	-	-
Empréstimos e financiamentos	589.790	204.145	116.014
	<u>785.329</u>	<u>204.145</u>	<u>116.014</u>

**e. Risco de preço de commodities**

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre e do alumínio, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

**f. Outros riscos**

***Sazonalidade***

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

***Concentração de vendas***

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 56,8% (52,9% em 31 de dezembro de 2014) do faturamento bruto.

***Concentração de Matérias-Primas***

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

## Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação dívida líquida atual sobre patrimônio líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	258.885	180.612	864.851	704.355
Curto Prazo	186.306	86.258	561.674	394.730
Longo Prazo	72.579	94.354	303.177	309.625
( - ) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(37.646)	(99.667)	(450.021)	(414.880)
( = ) Dívida Líquida	221.239	80.945	414.830	289.475
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	7.450	194.079	41.034	217.416
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	29,70	0,42	10,11	1,33
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total			35%	44%
c) Caixa mínimo consolidado				
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente			100.143	98.408
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo			(4,49)	(4,22)

Embora os índices reais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estivessem fora dos limites estabelecidos pela Política de Risco Financeiro para a) e para b) em 2015, a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez permanece forte.

Além disso, a Companhia avaliou sua posição patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e entende que o efeito do capital circulante líquido negativo em R\$69.902 (consolidado) e o saldo do patrimônio líquido da controladora negativo em R\$1.559, são decorrentes da alta volatilidade do dólar norte-americano, que é a moeda em que a Companhia possui maior exposição. A Administração entende que esses efeitos serão mitigados através da melhoria nos resultados operacionais globais da Companhia e através de sua alinhada gestão financeira.

Em linha com a sua prioridade estratégica de reduzir a alavancagem financeira, a Administração acredita que trará os índices mencionados acima para os limites definidos na política financeira no médio prazo.



## Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

### Critérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

#### a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2015 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar) 31/12/2015	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Mai a Agosto de 2016	HSBC e T.IS Bankasi	19.524	(1.438)	(462)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Junho de 2016	HSBC	(42.504)	(48)	(871)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Julho de 2016	T.IS Bankasi	(21.476)	789	638
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2016	T.IS Bankasi	21.252	(453)	(299)
				(23.204)	(1.150)	(994)

Em 31 de dezembro de 2014, não havia saldo em aberto com derivativos.

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

## b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2015 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	31/12/2015		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2015	HSBC	(8.920)	2.115	2.115
				(8.920)	2.115	2.115

Valores em 31 de dezembro de 2014 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte	31/12/2014		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em Cobre/USD)	Janeiro de 2014	Pine	(4.273)	(52)	(102)
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Janeiro de 2014	HSBC	(111.500)	2.827	1.029
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/USD	Abril de 2014	Credit Suisse	2.934	59	(12)
	(Comprado em EUR/USD)			(2.934)	128	19
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Maio de 2014	HSBC e Pine	(278.750)	(29.065)	(29.065)
Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Setembro de 2014	T. IS Bankasi	19.019	622	(2)
Deliverable Forwards	(Comprado em USD/TRY)	Dezembro de 2014	T. IS Bankasi	(13.281)	(331)	(270)
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Dezembro de 2014	T. IS Bankasi	(38.724)	(6.255)	(5.791)
				(427.509)	(32.067)	(34.194)

## c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	-	(994)	-
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	2.115	(28.138)	2.115	(34.194)
	2.115	(28.138)	1.121	(34.194)

## **Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

### **i. Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou sete riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio libra esterlina-real; (4) a taxa de câmbio lira turca-real; (5) a taxa de câmbio dólar norte-americano-lira turca; (6) a taxa euro-lira turca e; (7) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

### **ii. Seleção dos cenários**

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, um possível e um remoto, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário provável considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2015.

Os cenários possíveis e remotos consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2015.

**a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira**

		<b>Consolidado</b>		
		<b>Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2015</b>		
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Cenário Provável 10%</b>	<b>Cenário Possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Non Deliverable Forwards				
Vendido em USD/TRY	Aumento da taxa do dólar	(2.294)	(4.316)	(6.787)
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	2.781	7.498	13.262
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/TRY)	Aumento da taxa do dólar	2.563	4.783	7.496
Non Deliverable Forwards				
Vendido em EUR/TRY	Aumento da taxa do euro	(2.243)	(4.499)	(7.257)
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(49.024)	(122.561)	(245.122)
	Aumento da taxa do euro	(26.033)	(65.082)	(130.164)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	9.517	23.793	47.585
	Aumento da taxa do euro	4.589	11.472	22.943
	Aumento da taxa da libra esterlina	610	1.524	3.048
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	8.967	22.418	44.837
	Aumento da taxa do euro	3.434	8.586	17.172
Total		(47.133)	(116.384)	(232.987)

**Taxas utilizadas – cenário de alta:**

<b>Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2015</b>				
	<b>Igual a taxa a vista de 31/12/15</b>	<b>Cenário Provável 10%</b>	<b>Cenário Possível 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
USD/BRL	3,9048	4,2953	4,8810	5,8572
EUR/BRL	4,2504	4,6754	5,3130	6,3756
TRY/BRL	1,3384	1,4722	1,6730	2,0076
GBP/BRL	5,7881	6,3669	7,2351	8,6822

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2015		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Non Deliverable Forwards Vendido em USD/TRY	Queda da taxa do dólar	1.451	5.570	17.928
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(5.953)	(15.561)	(44.384)
Non Deliverable Forwards (Comprado em USD/TRY)	Queda da taxa do dólar	(1.547)	(6.068)	(19.632)
Non Deliverable Forwards Vendido em EUR/TRY	Queda da taxa do euro	1.934	6.530	20.316
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	49.024	122.561	245.122
	Queda da taxa do euro	26.033	65.082	130.164
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(9.517)	(23.793)	(47.585)
	Queda da taxa do euro	(4.589)	(11.472)	(22.943)
	Queda da taxa da libra esterlina	(610)	(1.524)	(3.048)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(8.967)	(22.418)	(44.837)
	Queda da taxa do euro	(3.434)	(8.586)	(17.172)
Total		43.825	110.321	213.929

#### Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/15	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2015		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
USD/BRL	3,9048	3,5143	2,9286	1,9524
EUR/BRL	4,2504	3,8254	3,1878	2,1252
TRY/BRL	1,3384	1,2046	1,0038	0,6692
GBP/BRL	6,7881	5,2093	4,3411	2,8941

#### b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre os empréstimos e financiamentos

		Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2015		
Descrição	Risco	Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	96	240	480
	Aumento taxa euribor	(19)	(47)	(93)
	Aumento taxa CDI	1.626	4.073	8.175
Total		1.703	4.266	8.562

### Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/15	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2015		
		Cenário Provável 10%	Cenário Possível 25%	Cenário Remoto 50%
Libor semestral	0,8462%	0,9308%	1,0577%	1,2692%
Euribor semestral	(0,0400%)	(0,0440%)	(0,0500%)	(0,0600%)
CDI	14,1400%	15,5540%	17,6749%	21,2099%

### Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			
	31/12/2015	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
<b>Ativos</b>				
Títulos renda fixa	240.208	-	240.208	-
Fundos de investimentos	1.413	-	1.413	-
Bonds	147.154	147.154	-	-
	<u>388.775</u>	<u>147.154</u>	<u>241.621</u>	<u>-</u>
<b>Passivos</b>				
Contas a Pagar com Derivativos	1.150	-	1.150	-
	<u>1.150</u>	<u>-</u>	<u>1.150</u>	<u>-</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado		
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2	Registro não observáveis Nível 3
31/12/2014			
Ativos			
Títulos renda fixa	113.863	-	113.863
Fundos de investimentos	6.727	-	6.727
Bonds	165.696	-	-
	286.286	120.590	-

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

		Controladora	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2017	159.434
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2017	14.600
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2017	977

		Consolidado	
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 31/05/2016 a 31/01/2017	586.815
Civil	Responsabilidade civil	De 31/07/2016 a 31/01/2017	214.855
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 27/04/2016 a 31/01/2017	1.155

## 28 Compromissos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis

anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$1.303 (R\$2.358 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2015, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
2016	846
2017	886
2018	953
2019	1.024
2020	183